



Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

**MANUAL PRÁTICO
DE NORMALIZAÇÃO PARA
TRABALHOS ACADÊMICOS**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná)

F143 Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná.
Manual prático de normalização para trabalhos
acadêmicos. — Curitiba : FEMPAR, 2019.
80p.

1. Documentação – Normalização. 2.
Metodologia científica. I. Título.

CDU 001.89

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ

**MANUAL PRÁTICO
DE NORMALIZAÇÃO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS**

CURITIBA

2019

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ

MANUAL PRÁTICO

DE NORMALIZAÇÃO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

Prof.^a Dr.^a Carmen Australia Paredes Marcondes Ribas
Diretora Geral

Prof. Dr. Osvaldo Malafaia
Coordenador da Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia

Prof. Dr. Nicolau Gregori Czezko
Coordenador do Curso de Medicina

Prof. Dr. Luiz Martins Collaço
Vice - Coordenador do Curso de Medicina

PREFÁCIO

É da busca pelo conhecimento que surge a necessidade da execução dos trabalhos acadêmicos realizados no âmbito das instituições de ensino, tanto nos níveis de graduação como de pós-graduação. No entanto, com a finalidade de facilitar a leitura e melhor compreensão entre os pesquisadores, os trabalhos científicos devem seguir padrões previamente estabelecidos para o seu desenvolvimento. Mas devemos ter em mente que um trabalho acadêmico não termina com a sua conclusão e sim com a publicação, e se possível em revista de qualidade. Quanto mais qualificada a revista maior será a exigência em relação a real contribuição ao tema estudado, não basta simplesmente repetir dados já publicados. Uma pesquisa conduzida dentro de uma metodologia adequada para o estudo e seguindo as normas estabelecidas, com certeza, obterá dados confiáveis, resultados precisos e de relevância incontestável.

Espera-se, com este manual, poder contribuir com a uniformização dos trabalhos científicos sendo de utilidade na vida acadêmica e na educação continuada.

Prof. Dr. Osvaldo Malafaia

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia da Faculdade
Evangélica Mackenzie do Paraná

APRESENTAÇÃO

Atualmente, com a evolução da tecnologia digital, a pesquisa científica tornou-se acessível, sendo disponibilizados inúmeros buscadores que facilitam o acesso aos trabalhos disponíveis em bases de dados e ao mesmo tempo permitem o compartilhamento de nossos estudos com outros pesquisadores. Entretanto, para que nossas publicações sejam encontradas com facilidade pelos buscadores, é necessário seguir um padrão de escrita conhecida como normas. O objetivo deste manual prático é auxiliar acadêmicos, docentes e pós-graduandos da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná na montagem de um trabalho científico dentro dos padrões aceitos pela literatura nacional, facilitando sua leitura, compreensão e favorecendo sua citação. A criação deste manual foi embasada nas normas da ABNT, no Guia Mackenzie de Trabalhos Acadêmicos e adaptada para aplicação nesta instituição.

Prof. Dr. Fernando Issamu Tabushi

Professor da Disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná.

Professor Adjunto da Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia IPEM/FEMPAR.

Bruno Luiz Ariede

Assistente Administrativo do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

COLABORADORES

CARMEN AUSTRÁLIA PAREDES MARCONDES RIBAS

Diretora Geral da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR
Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR
Coordenadora da Iniciação Científica da Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

OSVALDO MALAFAIA

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

NICOLAU GREGORI CZECZKO

Coordenador de Medicina e Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

LUIZ MARTINS COLLAÇO

Vice Coordenador de Medicina e Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO

Professor Titular da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR
Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

FERNANDO ISSAMU TABUSHI

Professor da Disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde e Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

BRUNO LUIZ ARIEDE

Assistente Administrativo do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

MÔNICA CATANI MACHADO DE SOUZA

Coordenadora da Biblioteca da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - FEMPAR

DENISE PÉRICO BENDLIN

Assistente Pedagógica da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

ÉRIKA GOMES DA ROSA

Assistente Administrativo do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

FERNANDA LIKA TABUSHI

Médica formada pela Universidade Positivo, Especializanda da Clínica X Leme Diagnóstico por Imagem – Curitiba Paraná

JOSÉ LUIS DA SILVA

Assistente Administrativo da Pós-Graduação *Latu sensu* da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

NIÉLCIA DE AGUIAR HERREIRA

Assessora Pedagógica da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

OFÉLIA RAQUEL DAROS

Assistente Administrativo da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

SCHIRLEY PÉRICO GREBOGY

Assistente Administrativo da Pós-Graduação *Latu sensu* da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – FEMPAR

VIVIANE FARIA MACHADO

Bibliotecária da Biblioteca da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - FEMPAR

AGRADECIMENTOS

O sucesso da constituição do Manual Prático de Normatização para Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, somente foi possível graças ao apoio, a colaboração e a confiança de muitas pessoas que ajudaram a torná-lo uma realidade. Por isso, faz-se neste, questão em registrar os agradecimentos que são de importante relevância.

Considero essencial agradecer, em primeiro lugar, à Direção Geral Profa. Dra. Carmen Australia Paredes Marcondes Ribas que me confiou o projeto. Agradeço também ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia – Níveis Mestrado e Doutorado da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Prof. Dr. Osvaldo Malafaiá, grande conhecedor da Metodologia Científica, agradeço enormemente pelos ensinamentos e incentivo.

Agradeço a confiança do Coordenador de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná Prof. Dr. Nicolau Gregori Czezko e ao Vice Coordenador de Medicina Prof. Dr. Luiz Martins Collaço que foi de fundamental importância para o encaminhamento com êxito do manual interposto.

Agradeço aos colaboradores da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Denise Périco, José Luis da Silva, Niélcia Herreira, Ofélia Daros e Schirley Périco, pela indicação ao projeto, participação e auxílio.

Em especial agradeço aos incansáveis colaboradores da Pós-Graduação *Stricto sensu*, Bruno Luiz Ariede e Érika Gomes da Rosa, pelo conhecimento compartilhado, pela consultoria na formatação, pela composição da Arte Gráfica, pelo apoio ao projeto e dedicação em sua concretização.

Agradeço à nossa instituição de educação Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, que viabilizou desde o início a constituição deste manual, agradeço o excelente desempenho na promoção de organização e êxito sugeridos à equipe de trabalho.

Agradeço às orientações do Prof. Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho que permitiram ao manual um roteiro claro e bem delineado.

Não posso deixar de agradecer de forma muito especial à minha filha Fernanda Lika Tabushi, que me auxiliou na constituição deste projeto. Agradeço ao companheirismo em horas de trabalho e revisão na elaboração deste manual, muito orgulho em poder contar com seu apoio e dedicação.

SUMÁRIO

1	ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICO	19
1.1	CAPA.....	21
1.2	LOMBADA	23
1.3	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	23
1.3.1	Folha de rosto	23
1.3.2	Errata.....	25
1.3.3	Folha de aprovação.....	26
1.3.4	Dedicatória	27
1.3.5	Agradecimentos	28
1.3.6	Epígrafe	29
1.3.7	Resumo em português	31
1.3.7.1	Palavras-chave em português.....	31
1.3.8	Resumo em língua estrangeira	32
1.3.8.1	Palavras-chave na língua estrangeira.....	32
1.3.9	Lista de ilustrações: figuras, gráficos, quadros e organogramas	32
1.3.10	Lista de tabelas	33
1.3.11	Lista de abreviaturas e siglas.....	34
1.3.12	Sumário	35
1.4	ELEMENTOS TEXTUAIS.....	37
1.4.1	Introdução.....	37
1.4.1.1	Objetivo(s)	37
1.4.2	Desenvolvimento.....	37
1.4.2.1	Revisão de literatura	38
1.4.2.2	Metodologia	38
1.4.2.3	Resultados.....	38
1.4.2.4	Discussão.....	38

1.4.2.5	Conclusão.....	39
1.5	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	39
1.5.1	Referências	39
1.5.2	Glossário	39
1.5.3	Apêndice.....	40
1.5.4	Anexo	41
1.5.5	Índice	41
2	ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA.....	42
2.1	CAPA.....	43
2.2	LOMBADA	43
2.3	FOLHA DE ROSTO.....	44
2.4	LISTA DE ILUSTRAÇÕES, LISTA DE TABELAS, ABREVIATURAS E SIGLAS, LISTA DE SÍMBOLOS	44
2.5	SUMÁRIO.....	44
2.6	INTRODUÇÃO	44
2.6.1	Tema	44
2.6.2	Problema	45
2.6.3	Hipóteses.....	45
2.6.4	Objetivo(s)	45
2.6.5	Justificativa	46
2.7	DESENVOLVIMENTO	46
2.7.1	Revisão da literatura	46
2.7.2	Material e método / Metodologia	46
2.7.3	Cronograma.....	46
2.7.4	Planilha de custo	47
2.8	REFERÊNCIAS.....	47
2.9	GLOSSÁRIO	47
2.10	APÊNDICE(S)	48
2.11	ANEXOS(S).....	48

2.12	INDICE	48
3	REFERÊNCIAS	50
3.1	LOCALIZAÇÃO	51
3.2	ALINHAMENTO	52
3.3	PONTUAÇÃO.....	52
3.4	RECURSO TIPOGRÁFICO.....	52
3.5	ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	52
3.5.1	Sistema alfabético	52
3.5.2	Sistema numérico.....	54
3.6	REFERÊNCIAS EXTRAÍDAS DE LIVROS	54
3.6.1	Autor	54
3.6.2	Entidade	55
3.6.3	Exceções	56
3.6.4	Título e subtítulo	56
3.6.5	Edição.....	57
3.6.6	Imprensa	57
3.6.7	Descrição física	58
3.6.8	Capítulo de livro	58
3.6.9	Meio eletrônico	58
3.7	ELEMENTO ICONOGRÁFICO E AUDIOVISUAL.....	59
3.7.1	Documento iconográfico.....	59
3.7.1.1	Documento iconográfico em meio eletrônico	59
3.7.2	Documentos audiovisuais	59
3.7.2.1	Imagem em movimento.....	60
3.7.2.2	Vídeos do Youtube.....	60
3.8	TRABALHO ACADÊMICO	60
3.8.1	Tese.....	61
3.8.2	Dissertação.....	61
3.8.3	Monografia.....	62

3.9	PERIÓDICOS	62
3.9.1	Artigos	62
3.9.1.1	Com indicação de autoria.....	62
3.9.1.2	Sem indicação de autoria.....	63
3.9.2	Meio eletrônico	63
3.10	JORNAL	63
3.10.1	Com indicação de autoria.....	63
3.10.2	Sem indicação de autoria.....	64
3.10.3	Meio eletrônico com autoria	64
3.10.4	Meio eletrônico sem autoria	64
4	CITAÇÕES	65
4.1	CITAÇÕES DIRETAS LITERAIS OU TEXTUAIS	66
4.1.1	Citação curta	66
4.1.2	Citação longa	66
4.2	CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES	67
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	68
4.4	SISTEMA DE CHAMADA.....	68
4.4.1	Sistema autor-data	69
4.4.2	Sistema numérico.....	69
4.5	NOTAS DE RODAPÉ	70
5	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	72
5.1	FORMATO.....	72
5.2	MARGENS	72
5.3	ESPAÇAMENTO	73
5.4	TIPO E TAMANHO DE LETRA	73
5.5	PARÁGRAFO	73
5.6	PAGINAÇÃO	73
5.7	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	74
5.8	ABREVIATURAS E SIGLAS	75

5.9	ILUSTRAÇÕES	75
5.9.1	Elaboração de tabelas.....	78
	REFERÊNCIAS	80

1. ESTRUTURA DE TRABALHO ACADÊMICO

ELEMENTOS EXTERNOS	
CAPA	obrigatório
LOMBADA	opcional
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	
Folha de rosto	obrigatório
Errata	opcional
Folha de aprovação	obrigatório
Dedicatória	opcional
Agradecimentos	opcional
Epígrafe	opcional
Resumo em português	obrigatório
Palavras-chave em português	obrigatório
Resumo em língua estrangeira	obrigatório
Palavras chave-chave em língua estrangeira	obrigatório
Listas de ilustrações, de tabelas, abreviaturas e símbolos	opcional
Sumário	obrigatório
ELEMENTOS TEXTUAIS	
Introdução	obrigatório
Revisão da literatura	obrigatório
Metodologia	obrigatório
Resultados	obrigatório
Discussão	obrigatório
Conclusão	obrigatório
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	
Referências	obrigatório
Glossário	opcional
Apêndices	opcional
Anexo	opcional
Índice	opcional

1.1 CAPA (obrigatório)

A capa é um elemento obrigatório que deve conter as informações referente à identificação da obra, utilizando-se fonte tamanho 12, letras maiúsculas e com espaçamento 1,5 entre as linhas, respeitado da seguinte ordem:

- ✓ Nome da instituição;
 - ✓ Nome do autor;
 - ✓ Título;
 - ✓ Subtítulo (se houver);
 - ✓ Cidade;
 - ✓ Ano.
-

Modelo de capa



1.2 LOMBADA (opcional)

É a parte da capa que reúne as folhas ou cadernos, de maneira costuradas, grampeadas ou coladas. Seus elementos devem ser impressos, conforme a NBR 12225:

- ✓ O nome do autor deve estar impresso na vertical, de cima para baixo;
- ✓ O título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;
- ✓ Elementos alfanuméricos de identificação, exemplo: v.2;
- ✓ Ano;

1.3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.3.1 Folha de rosto (**obrigatório**)

Anverso

- ✓ A primeira linha do texto deve o nome do autor, centralizado, em letras maiúsculas, tamanho 12, sem negrito;
 - ✓ O título centralizado, letras tamanho 12, com espaçamento de 1,5 entre as letras;
 - ✓ Natureza do trabalho (tese, dissertação, trabalho de curso) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido), com 2 linhas em branco após o título, com margem esquerda a partir da metade da página, com letras tamanho 10;
 - ✓ Nome do orientador e coorientador (se houver);
 - ✓ Cidade;
 - ✓ Ano;
-

Modelo da folha de rosto (anverso)**Verso**

No verso da folha de rosto, deve constar a ficha catalográfica a ser confeccionada com auxílio da bibliotecária, deve ser impressa em retângulo

de 7,5 cm X 12,5 cm, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

Modelo da ficha catalográfica

S343 Silva, Marcelo Augusto Bastos da. Análise da expressão Ki-67 nas lesões subepiteliais de mucosa do corpo gástrico / Marcelo Augusto da Bastos da Silva. – 2019 55f.: 30 cm Trabalho de curso (Graduação em Medicina) – Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. Bibliografia 45-55. 1. Expressão Ki-67. 2. Lesões subepiteliais. I. Título CDD 453.3
--

FONTE: O autor (2019).

1.3.2 Errata (opcional)

Caso o autor encontre erros após o volume impresso, faz-se uma lista das folhas e linhas onde ocorreram os erros, seguidas das devidas correções. A errata deve ser apresentada em papel avulso e inserida após a folha de rosto.

Modelo de errata

SILVA, Marcelo Augusto Bastos. Análise da expressão Ki-67 nas lesões subepiteliais de mucosa do corpo gástrico. 2019 Trabalho de Curso (Graduação em Medicina)- Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, PR, 2019.

Página	Parágrafo	Linha	Onde se lê	Leia-se
25	2	5	serosa	mucosa
27	1	1	análise	estudo
33	2	2	serosa	mucosa
43	3	2	autor	coautor
48	4	4	Ko-67	Ki-67

FONTE: O autor (2019).

1.3.3 Folha de aprovação (obrigatório)

Contém todas as informações da folha de rosto além de:

- ✓ Data da aprovação
- ✓ Nome dos membros da banca examinadora.

Modelo de folha de aprovação

MARCELO AUGUSTO BASTOS DA SILVA

ANÁLISE DA EXPRESSÃO KI-67 NAS LESÕES SUBEPITELIAIS DE MUCOSA DO CORPO GÁSTRICO

Trabalho Científico de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau acadêmico de Médico à Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná.

Orientador:.....

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXMINADORA

Prof. Dr.
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

Prof. Dr.
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

1.3.4 Dedicatória (opcional)

É onde o autor homenageia ou dedica o trabalho a alguém ou alguma instituição.

Modelo de dedicatória



1.3.5 Agradecimentos (opcional)

Deve conter manifestações de reconhecimento às pessoas ou instituições que realmente contribuíram com a realização do trabalho. O título **AGRADECIMENTO** deve vir centralizado, com letras maiúsculas e negritadas. Usando tamanho 12 e com espaços de 1,5 entre as linhas.

Modelo de agradecimentos

AGRADECIMENTOS

A Deus pela bênção, proteção e por permanecer ao nosso lado durante todo o percurso desta caminhada.

À Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná pela oportunidade.

Ao Prof. Dr. José da Silva pela orientação, dedicação e paciência.

À Prof.^a Dr.^a Luiza Moreira de Souza pelo auxílio com as análises histológicas.

Ao Prof. Dr. João Luiz Perez pelo tempo dedicado na escrita de acordo com as normas.

À Prof.^a Maria de Salles Carvalho pelo auxílio na correção da língua portuguesa.

À Prof.^a Juliana Vasconcelos Moreira pelo auxílio na correção da língua inglesa.

Aos técnicos do laboratório Luiz Antônio Bastos e Paulo Frederico Coelho pelo auxílio no preparo das lâminas.

-
-
-

1.3.6 Epígrafe (opcional)

Embora tenha caráter opcional, é importante porque os membros da banca examinadora normalmente veem a epígrafe como o início da parte principal. É uma citação seguida do autor e relacionada com o assunto ou a pesquisa tratada no trabalho.

Modelo de epígrafe

Educação é uma descoberta progressiva de nossa ignorância

Voltaire

1.3.7 Resumo em português (obrigatório)

Deve ser apresentado de forma concisa o objetivo, a metodologia, os resultados e a conclusão. Usar espaçamento simples, letras tamanho 12 e entre 150 a 500 palavras.

Modelo do resumo em português

RESUMO

O Câncer gástrico é um dos tumores malignos mais comuns e a segunda causa de morte associada ao câncer no mundo. **Objetivo:** Avaliar a imunexpressão de ki-67 em lesões subepiteliais da mucosa gástrica. **Metodologia:** estudo retrospectivo de prontuários de 150 pacientes, diagnosticado endoscopicamente como lesão subepitelial gástrica, submetido à ressecção endoscópica e comparado os resultados endoscópicos com os resultados anátomo-patológicos, enfatizando a imunexpressão do marcador Ki-67 nos casos confirmados de câncer gástrico. Para a imuno-histoquímica foi utilizada a técnica da estreptavidina-biotina-peroxidases. O anticorpo primário específico se liga ao antígeno no tecido tumoral e o anticorpo conjugado à biotina liga -se especificamente ao anticorpo primário. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística. **Resultados:** houve maior casos de carcinoma gástrico em homens com idade acima de 50 anos e observou-se associação entre Ki-67 com tumores menor que 3 cm. **Conclusão:** a expressão Ki-67 está associado a tumores menor que 3 cm.

Palavras-chave: Câncer. Apoptose. Imuno-histoquímica.

1.3.7.1 Palavras-chave em português (obrigatório)

Como no modelo de resumo acima as Palavras-chave em português devem vir logo abaixo do resumo em português, separados por pontos. Não há um número máximo e mínimo estabelecido pela ABNT.

1.3.8 Resumo na língua estrangeira (obrigatório)

É a versão do resumo em português para um idioma internacional. Se o texto for escrito em inglês o título deve ser *Abstract*, obedecendo as mesmas regras para o resumo em português.

1.3.8.1 Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)

Deve vir logo após o resumo em língua estrangeira.

1.3.9 Listas de ilustrações: figuras, gráficos, quadros e organogramas (opcional).

Esta lista tem por objetivo facilitar a localização das ilustrações no texto. Deve vir com o título em negrito, letras maiúsculas, tamanho 12 e centralizada. A lista deve estar alinhada com a margem esquerda.

Modelo de lista de ilustração

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Gráfico 1	Distribuição demográfica de diagnósticos confirmados de Tumores gástricos.....24
Gráfico 2	Prevalência de tumores gástricos nos pacientes do sexo Masculino.....31

1.3.10 Lista de tabelas (opcional)

Deve ser apresentada na mesma ordem do texto, com o título em negrito, letras maiúsculas, tamanho 12 e centralizada.

Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1	Distribuição demográfica de diagnósticos confirmados de Tumores gástricos..... 24
Tabela 2	Prevalência de tumores gástricos nos pacientes do sexo Masculino..... 31

1.3.11 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

É a relação, em ordem alfabética, das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguida das palavras correspondentes grafadas por extenso.

Modelo de lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CONEP	Conselho Nacional de Ética e Pesquisa
FEMPAR	Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná
IPEM	Instituto de Pesquisas Médicas
Kg	Kilograma
cm	Centímetros

1.3.12 Sumário (**obrigatório**)

É o último elemento pré-textual, deve-se iniciar no anverso da folha e terminar no verso se necessário.

Deve iniciar com o primeiro elemento textual, a introdução.

O título (sumário), deve ser apresentado centralizado, em letras maiúsculas, tamanho 12 e negritadas.

Organizar de forma a reproduzir, fielmente, as seções, com seus títulos e subtítulos alinhados à margem esquerda, conforme o modelo que se segue.

Modelo de sumário

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....15
1.1	OBJETIVOS.....17
2	REVISÃO DA LITERATURA.....18
2.1	ASPECTOS ANATÔMICOS.....18
2.1.1	Macroscopia.....20
2.1.2	Histologia.....22
2.2	NEOPLASIAS GÁSTRICAS.....24
2.3	DIAGNÓSTICO DAS NEOPLASIAS GÁSTRICAS.....25
2.4	EXPRESSÃO Ki-67.....27
3	MATERIAL E MÉTODO.....30
3.1	ASPECTOS ÉTICOS.....30
3.2	AMOSTRA.....31
3.3	EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA.....33
3.3.1	Confeção dos microarranjos de tecidos.....34
3.3.2	Processamento imuno-histoquímico.....36
3.3.3	Avaliação imuno-histoquímico.....37
3.4	ANÁLISE ESTATÍSTICA.....38
4	RESULTADOS.....40
5	DISCUSSÃO.....49
6	CONCLUSÕES.....60
	REFERÊNCIAS.....61
	APÊNDICE.....67
	ANEXO.....69

1.4 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os capítulos que formam os elementos textuais devem ser organizados conforme a natureza do trabalho, isto é: pré-projeto, projeto de pesquisa, TCC, dissertação ou tese. Basicamente são divididos em INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO e CONCLUSÃO.

1.4.1 Introdução (obrigatório)

Neste capítulo o autor deve fazer a apresentação do seu trabalho incluindo a **natureza** e a importância do problema que gerou a pesquisa. Ao final deste capítulo deve justificar o seu trabalho demonstrando a relevância do seu estudo e “chamando” (introduzindo) o objetivo.

1.4.1.1 Objetivo (obrigatório)

Os objetivos devem ser claros. Recomenda-se iniciar a frase com o verbo no infinitivo (Estudar, Avaliar, Analisar, Comparar...)

Os objetivos podem ser separados em objetivo geral e objetivos específicos.

1.4.2 Desenvolvimento (obrigatório)

O desenvolvimento de um trabalho científico é o corpo do trabalho propriamente dito, envolvendo a revisão da literatura, metodologia, resultados e conclusão.

1.4.2.1 Revisão da literatura (obrigatório)

É o capítulo onde é apresentado os referenciais teóricos mais relevantes para o estudo. Neste capítulo todos os parágrafos devem ser referenciados e os trabalhos citados devem ser listados no capítulo de referências.

1.4.2.2 Metodologia (obrigatório)

Neste capítulo deve-se descrever os métodos utilizado na execução do trabalho científico, o “passo a passo”. Lembrando que:

- a) Para os estudos envolvendo seres humanos adotamos o termo casuística.
- b) Para estudos com animais de experimentação adotamos o termo Material e métodos.

1.4.2.3 Resultados (obrigatório)

Os resultados devem ser apresentados de forma clara, precisa e sem interpretações pessoais. Podendo estar acompanhado de tabelas, gráficos, quadros e figuras.

1.4.2.4 Discussão (obrigatório)

Neste capítulo procura-se explicar os motivos que levaram aos resultados obtidos, comparar e discutir estes resultados com os encontrados na literatura. Discutir os pontos fortes e fracos em relação a outros estudos e se houver limitações, devem ser discutidas também.

1.4.2.5 Conclusão (obrigatório)

São as considerações finais do trabalho baseados nos resultados e de acordo com os objetivos.

1.5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS (obrigatório)

Os elementos pós-textuais têm a finalidade de complementar o trabalho, devem ser paginados, porém não devem ser numerados.

1.5.1 Referências (obrigatório)

Tem o objetivo de identificar o documento que foi utilizado para a elaboração do trabalho. Este documento pode ser livros, periódicos, arquivos digitais, áudios, vídeos, entre outros. Devem ser organizados em uma lista e colocado, de forma obrigatória, após a conclusão.

O título deve estar centralizado, escrito em negrito, letras maiúsculas, tamanho 12.

O título deve estar separado da lista propriamente dita por um espaço 1,5.

O espaçamento entre as referências deve ser duplo. O alinhamento deve ser feito pela margem esquerda.

1.5.2 Glossário (opcional)

É uma relação, em ordem alfabética, de palavras e suas definições.

Deve ser apresentado em ordem alfabética, com o título centralizado, letras maiúsculas, negritadas com tamanho 12.

Modelo de glossário

GLOSSÁRIO

avascular – não possui vasos sanguíneos

gástrico – relativo ao estômago

lipotimia – desmaio

tricotomia – raspagem dos pelos

laparotomia – abertura cirúrgica da cavidade abdominal

1.5.3 Apêndice (opcional)

É um texto elaborado pelo autor, como um questionário, entrevista, entre outros. Deve ser apresentado com o título centralizado, com letras maiúsculas, negritadas com tamanho 12 seguido de letra e separado por traço.

1.5.4 Anexo (opcional)

Documento não elaborado pelo autor. Deve ser apresentado com o título centralizado, com letras maiúsculas, negritadas com tamanho 12 seguido de letra e separado por traço.

1.5.5 Índice (opcional)

É uma lista de palavras listadas em ordem alfabética que possibilita a sua localização no texto. Deve ser apresentado com o título centralizado em letras maiúsculas, negrito com tamanho 12.

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

ELEMENTOS EXTERNOS	CAPA LOMBADA		OPCIONAL	
ELEMENTOS INTERNOS	PRÉ- TEXTUAIS	FOLHA DE ROSTO		OPCIONAL
		LISTA DE ILUSTRAÇÃO		OBRIGATÓRIO
		LISTA DE TABELAS		OPCIONAL
		LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS		OPCIONAL
		LISTA DE SÍMBOLOS		OPCIONAL
		SUMÁRIO		OBRIGATÓRIO
	TEXTUAIS	INTRODUÇÃO	TEMA	OBRIGATÓRIO
			PROBLEMA	OBRIGATÓRIO
			HIPÓTESE	OBRIGATÓRIO
		DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS	OBRIGATÓRIO
			JUSTIFICATIVA	OBRIGATÓRIO
			REVISÃO DA LITERATURA	OBRIGATÓRIO
PÓS- TEXTUAIS	REFERÊNCIAS		OBRIGATÓRIO	
	GLOSSÁRIO		OPCIONAL	
	APÊNDICES		OPCIONAL	
	ANEXO		OPCIONAL	
	ÍNDICE		OPCIONAL	
			OPCIONAL	

FONTE: Manual de Normalização de Documentos Científicos UFPR (2017).

2.1 CAPA

A capa, elemento opcional do projeto, deve conter o nome da entidade para a qual deve ser submetido, o nome dos autores, o título, o subtítulo (se houver) precedido de dois pontos, o nome da cidade onde deve ser apresentado e o ano da entrega do trabalho. ABNT NBR 15287:2011

2.2 LOMBADA

Elemento opcional que deve ser apresentado conforme NBR 12225:2004.

Deve conter o nome(s) do(s) autor(es), título, subtítulo, indicação do volume se houver, data.

Deve-se colocar apenas o nome do autor e o ano caso o título do documento seja muito extenso.

2.3 FOLHA DE ROSTO

Elemento pré-textual obrigatório, deve apresentar o nome do(s) autor(es), título, subtítulo (se houver), orientador, coorientador, coordenador, cidade e ano.

2.4 LISTA DE ILUSTRAÇÕES, LISTA DE TABELAS, ABREVIATURAS E SIGLAS, LISTA DE SÍMBOLOS

São elementos pré-textuais eventuais.

Devem ser apresentados conforme itens: 1.3.9, 1.3.10 e 1.3.11.

2.5 SUMÁRIO

Elemento pré-textual obrigatório que deve ser apresentado conforme NBR 6027:2012.

Ver item 1.3.12

2.6 INTRODUÇÃO

É um elemento textual obrigatório, onde deve ser exposto o tema, o problema a ser abordado, as hipóteses, os objetivos e as justificativas.

2.6.1 Tema

O tema é o assunto, a ideia. Normalmente o tema inicial é amplo. É necessário fazer cortes para reduzir e adequar o tema. Uma breve pesquisa sobre o assunto ajuda a fazer os cortes. A extensão e a complexidade do tema não permite a profundidade.

2.6.2 Problema

Após a revisão da literatura sobre o tema, o pesquisador deve formular uma ou mais perguntas que é o PROBLEMA.

Caso o pesquisador não consiga formular uma pergunta direta é porque a revisão não foi suficiente.

2.6.3 Hipóteses

São as respostas provisórias ao problema da pesquisa. O grande desafio do pesquisador é rejeitar ou confirmar estas respostas

2.6.4 Objetivo(s)

O objetivo é a “meta”. Está relacionado ao problema ou questão que motivaram a realização da pesquisa.

Os objetivos podem ser divididos em objetivos gerais e objetivos específicos.

Os objetivos gerais estão relacionados aos resultados mais abrangentes que a pesquisa pode contribuir e os objetivos específicos definem exatamente o que se espera atingir até o final do trabalho. O objetivo geral é a síntese do que se pretende alcançar e o objetivo específico é o detalhamento do objetivo geral. Sugere-se iniciar a frase do objetivo com verbos no infinitivo (sugestões: Avaliar...; Estudar...; Analisar...; Comparar...; Investigar...).

2.6.5 Justificativas

Tem a finalidade de mostrar ao leitor a relevância do seu trabalho.

2.7 DESENVOLVIMENTO

2.7.1 Revisão da literatura

O capítulo da revisão de literatura deve expor o que já foi publicado sobre o assunto, quem publicou, quais aspectos foram abordados e quais as lacunas existentes na literatura. É o conhecimento científico acumulado sobre o tema específico do seu estudo.

2.7.2 Material e método / metodologia

São os procedimentos, os caminhos percorridos para chegar ao objetivo proposto. Deve conter o local da pesquisa, informações sobre o sujeito da pesquisa (se for pesquisa com seres humanos), coleta de dados, período abrangido pela pesquisa e análise estatística.

2.7.3 Cronograma

Plano de execução das atividades descritas na metodologia do projeto.

Modelo de cronograma

ATIVIDADES/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
SELEÇÃO DO TEMA	X							
REVISÃO DA LITERATURA		X	X					
ELABORAÇÃO DO PROJETO				X	X			
CEP/PLATAFORMA BRASIL						X		
COLETA DE DADOS							X	
ANÁLISE ESTATÍSTICA								X

FONTE: O autor (2019).

2.7.4 Planilha de custo

Modelo de planilha de custo

PLANILHA DE CUSTO	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$100,00
PASSAGEM	R\$300,00
ALIMENTAÇÃO	R\$500,00
HONORÁRIOS TÉCNICOS	R\$500,00
IMPRESSÃO	R\$100,00

FONTE: O autor (2019).

2.8 REFERÊNCIAS

Conforme item 3.

2.9 GLOSSÁRIO

Elemento pós-textual opcional que tem por finalidade esclarecer o leigo sobre o significado dos termos utilizados no texto. Ver item 1.5.2.

2.10 APÊNDICES

Documento criado pelo autor como por exemplo: um questionário ou entrevista. Ver item 1.5.3

2.11 ANEXOS

Documento não criado pelo autor como por exemplo: lei ou decreto. Ver item 1.5.4.

2.12 ÍNDICE

É uma lista de palavras ou frases contidas no texto que tem por finalidade de localizá-las no corpo do trabalho. Ver modelo no item 1.5.5.

3 REFERÊNCIAS

Conforme a ABNT NBR 6023, é um conjunto de informações sobre documentos utilizados para a elaboração de um trabalho.

Referências é a lista de todos os documentos citados no texto que deve obrigatoriamente ser colocado após a conclusão e antes do glossário (se houver). A lista de referências deve ser apresentada em ordem alfabética de autores ou entidades e títulos, ao final do trabalho, mesmo as obras sejam apresentadas em nota de rodapé, aparecerão também repetidas na lista, no final do trabalho. As referências eletrônicas também deverão obedecer à ordem alfabética e estarão incorporadas à lista. As referências contêm elementos essenciais que são indispensáveis à identificação do documento e elementos complementares que permitem caracterizar melhor o documento. As referências devem ser apresentadas em folha distinta, com o título REFERÊNCIAS centralizado, em letras tamanho 12, maiúsculas e negritadas. Com espaçamento 1,5 separando o título da lista de referências, com alinhamento pela margem esquerda e com espaço duplo entre uma referência e outra (NBR 14724:2011).

3.1 LOCALIZAÇÃO

Poderá aparecer:

- a) Em nota de rodapé.

São notas colocadas ao pé da página em que ocorre a citação.

Iniciar as notas de rodapé na margem esquerda, com letras **tamanho 10** e espaçamento simples.

- b) No final do texto em lista de referências.
-

3.2 ALINHAMENTO

À margem esquerda do texto, espaçamento simples entre as linhas da referência e espaçamento simples entre cada referência.

3.3 PONTUAÇÃO

A pontuação segue os padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências.

3.4 RECURSO TIPOGRÁFICO

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

3.5 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme NBR 10520. Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto).

3.5.1 Sistema alfabético

Exemplo (no texto):

Todas estas alterações costumam ocorrer de uma maneira ordenada e didaticamente podem ser divididas em três fases distintas, porém sobrepostas (WITTE, 1997).

Nas referências:

WITTE, M.B.; **A general principles of wound healing.**
Surg. Clin.North Am. V. 77, n.3, p. 509-528, 1997.

- a) Quando há mais de uma referência do mesmo autor, considerar o título em ordem alfabética ou o ano/data em ordem crescente.

Exemplos (título em ordem alfabética):

SANCHES, G. **Indução de queimaduras em pele de rato.**
Curitiba: RBC, 2000.

SANCHES, G. **Tratamento de queimaduras em pele de rato.** Curitiba: RBC, 1999.

Exemplo (ano/data):

SANCHES, G. **Tratamento de queimaduras em pele de rato.** Curitiba: RBC, 1999.

SANCHES, G. **Indução de queimaduras em pele de rato.**
Curitiba: RBC, 2000.

- b) Acrescentar a letra minúscula após a data se houver diversos documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano.
-

Exemplo:

KLASEN, H.J. **A historical review of the use of silver in the treatment of burns**. Early uses. Burns. V. 26, p. 117-130, 2000^a.

KLASEN, H. J. **A historical review of the use of silver in the treatment of burns**. Renewed interest for silver. Burns. V. 26, p. 131-8, 2000^b

3.5.2 Sistema numérico

O sistema numérico de ordenação é utilizado quando as chamadas das citações são indicadas por algarismo arábicos.

Exemplo:

1 LEVERSON, S. M. **The healing of rat skin wound**. Ann Surg. v. 64, n. 1, p. 288-94, 1965.

2 DIETER, M. F. **Ação do medicamento canova na cicatrização do dorso de camundongo após incisão e sutura**: avaliação microscópica [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2005.

3.6 REFERÊNCIAS EXTRAÍDAS DE LIVROS

3.6.1 Autor

Até **3 autores**, sempre indicar todos.

Se houver **4 ou mais autores**, convém indicar todos, mas também é possível que se indique o primeiro, seguido da expressão et al.

Exemplo:

Modelo (um autor)

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Local: Editora, data.

Exemplo:

SILVA, Maria José. **Doenças infecto-contagiosas**: transmissão. Curitiba: SN, 2019.

Modelo (três autores)

SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome.
Título: subtítulo. Local: Editora, data.

Exemplo:

SILVA, Maria José; SOARES, Celso; ANDRADE, Paulo Marques. **Doenças infecto-contagiosas**: transmissão. Curitiba: SN, 2019.

Modelo (mais de três autores – usar *et al* ou citar todos)

SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome.
Título: subtítulo. Local: Editora, data.

Exemplo:

SILVA, Maria José *et al*. **Doenças infecto-contagiosas**: transmissão. Curitiba: SN, 2019.

3.6.2 Entidade

Instituições, organizações, empresas, entre outros, responsáveis por documentos de natureza técnica.

Exemplo:

Modelo

ENTIDADE. **Título**: subtítulo. Local: Editora, data.

Exemplo:

OMS. **Incidência de obesidade infantil**: países desenvolvidos. Cambridge, 2019.

3.6.3 Exceções

Parentesco

Modelo

SOBRENOME PARENTESCO, Prenome. **Título:** subtítulo. Local: Editora, data.

Exemplos:

SILVA NETO, José. **Prevalência de obesos:** países subdesenvolvidos. Curitiba: SN, 2019.

Ligados por hífen

Modelo

SOBRENOME COMPOSTO, Prenome. **Título:** subtítulo. Local: editora, data.

Exemplos:

COSTA-CLARO, Andrielle. **Depressão em estudantes de medicina:** prevalência. Curitiba: SN, 2019.

Com prefixo

Modelo

SOBRENOME COM PREFIXO, Prenome. **Título:** subtítulo. Local: Editora, data.

Exemplo:

DE BONA, Giulia. **Uso de drogas psicoativas pelos estudantes de medicina:** prevalência. Curitiba: SN, 2019.

3.6.4 Título e subtítulo

O título e o subtítulo (quando existir) devem ser separados por dois pontos. O título deve ser tipograficamente destacado (**negrito**, *itálico* ou grifado).

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data.

Exemplo:

DE BONA, Giulia. **Uso de drogas psicoativas pelos estudantes de medicina:** prevalência. 6. ed. Curitiba: SN, 2019.

3.6.5 Edição

A edição deve ser transcrita nas referências em algarismo arábico, seguida da palavra edição, ambas abreviadas, na forma adotada na língua da publicação.

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data.

Exemplos (em português e em inglês):

DE BONA, Giulia. **Uso de drogas psicoativas pelos estudantes de medicina:** prevalência. 6. ed. Curitiba: SN, 2019.

DE BONA, Giulia. **Use of psychoactive drugs by medical students:** prevalence. 6th ed. Curitiba: SN, 2019

3.6.6 Imprenta

A imprenta é o conjunto de elementos relacionados com a indicação de: nome do local (cidade) de publicação, nome da casa publicadora e data de publicação.

3.6.7 Descrição física

Notas (Tradutor / Ilustrador / Prefaciador), quando necessário deve vir após o título.

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Tradutor/Ilustrador/Prefaciador. Local: Editora, data.

Exemplo

BECKER, kelvin. **Histologia da pele de porcino: analogia com a pele humana.** Tradução Maria Antônia Borba. Curitiba: SN, 2019.

3.6.8 Capítulo de livro

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome do autor do capítulo. **Título:** subtítulo do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome do responsável pela publicação. **Título da publicação.** Local: Editora, data. Página inicial-página final.

Exemplo

BECKER, kelvin. **Histologia da pele de porcino:** analogia com a pele humana. In: BACON, Louis. **Histologia geral.** Curitiba: SN, 2019. P. 351-362.

3.6.9 Meio eletrônico

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Disponível em: *link* para consulta. Acesso em: data (dia, mês abreviado e ano).

3.7 ELEMENTO ICONOGRÁFICO E AUDIOVISUAL

Elementos iconográficos: pinturas, gravuras, ilustrações, fotografias, desenhos técnicos, cartazes, entre outros.

Elementos audiovisuais: filmes, DVDs, vídeos de internet, entre outros.

3.7.1 Documento iconográfico

Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Data. Suporte.

Exemplo:

DA VINCI, Leonardo. Mona Lisa. 1503. Óleo sobre tela. 77 cm x 53 cm.

3.7.1.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Data. Suporte. Descrição do meio eletrônico.

Exemplo:

DA VINCI, Leonardo. Mona Lisa. 1503. Óleo sobre tela. 77 cm x 53 cm.

Disponível em: <http://www.leonardodavinci.org/Gioconda.jpg>. Acesso em 19 maio 2019.

3.7.2 Documentos audiovisuais

As obras audiovisuais utilizadas nas referências devem ser tipografadas com letras maiúsculas.

3.7.2.1 Imagem em movimento

Modelo:

TÍTULO DA OBRA. Diretor. Produtor. Local: Produtora, data. Suporte.

Exemplo:

E O VENTO LEVOU. Direção: Victor Fleming. David Selznick. EUA: MGM, 1939. DVD (120 min)

3.7.2.2 Vídeos do YouTube

Exemplo:

Modelo:

TÍTULO DA OBRA. Diretor. Produtor. Local: Produtora, data. Suporte.
Disponível em: *link* para consulta. Acesso em: data (dia, mês abreviado e ano).

Exemplo:

MENDELEY. Direção: Marcos Xavier. São Paulo: SN, 2019. Online. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?jkct4pDE>. Acesso em 19 maio 2019.

3.8 TRABALHO ACADÊMICO

Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Data. Categoria (Área de concentração)-Nome da Universidade, Local, ano.

Exemplo:

BATISTA, Luiz. **Análise da cicatrização de feridas com membrana nanocelulose e porosa:** estudo comparativo. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina)-Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, PR, 2019.

Para referência a trabalho acadêmico em meio digital, deve-se utilizar “Disponível em:”. Seguindo de “Acesso em:” colocar a data de acesso (dia, mês abreviado e ano).

3.8.1 Tese

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Data. Categoria (Área de concentração)-Nome da Universidade, local, data.

Exemplo:

OLIVEIRA, Marcella. **Gastroplastia vertical em ratos obesos**. 2015. Tese (Doutorado em Princípio da Cirurgia)-Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, 2015.

Exemplo:

3.8.2 Dissertação

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Data. Categoria (Área de concentração)-Nome da Universidade, local, data.

Exemplo:

MOREIRA, Jair. **Cecorrafia em plano único com fios de polipropileno e poliglecaprone 25**: estudo comparativo em ratos. 1998. Dissertação (Mestrado em Princípios da Cirurgia)-Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, 1998.

3.8.3 Monografia

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Data. Monografia (Área de concentração)-Nome da Universidade, local, data.

Exemplo:

MOREIRA, Jair. **Cecorrafia em plano único com fios de polipropileno e poliglecaprone 25**: estudo comparativo em ratos. 1998. Monografia (Especialização em Cirurgia Experimental)-Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, 1998.

3.9 PERIÓDICOS

3.9.1 Artigos

Para incluir um periódico na lista de referências é necessário destacar tipograficamente o título do periódico (itálico, negrito ou sublinhado), e não o título do trabalho.

3.9.1.1 Com indicação de autoria

Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do artigo. **Título do periódico**. Local, volume, número, página inicial-página final, data de publicação.

Exemplo:

BATISTA, Luiz. Análise da cicatrização de feridas com membrana nanocelulose e porosa. **Acta Cirúrgica**. Curitiba, v.12, n.20, p. 11-18, jun. 2019.

3.9.1.2 Sem indicação de autoria

Exemplo:

Modelo:

TÍTULO: subtítulo do artigo. *Título do periódico*, local, volume, número, data de publicação.

Exemplo:

CIRURGIA EXPERIMENTAL. *JAMP*. Pará, v.15, n.10, p.15, dez.2019.

3.9.2 Meio eletrônico

Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do artigo. *Título do periódico*. Local, volume, número, data de publicação. Disponível em: *link* para consulta. Acesso em: data (dia, mês abreviado e ano).

Exemplo:

BATISTA, Luiz. Análise da cicatrização de feridas com membrana nanocelulose e porosa. *Acta Cirúrgica*. Curitiba, PR, 2019. Disponível em: <http://www.fempar.br/hpt5HnP04>. Acesso em: 20 jan 2019.

3.10 JORNAL

3.10.1 Com indicação de autoria

Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do artigo. **Título do jornal**, Local, data de publicação. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final.

Exemplo:

BATISTA, Luiz. Volta da febre amarela. **Gazeta do povo**, Curitiba, 12 jun. 2019. Saúde, p.12.

3.10.2 Sem indicação de autoria

Exemplo:

Modelo:

TÍTULO DO artigo. **Titulo do jornal**, Local, data de publicação. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final.

Exemplo:

O RETORNO da febre amarela. **Gazeta do povo**, Curitiba, 12 jun.2019. Saúde, p.12.

3.10.3 Meio eletrônico com autoria

Exemplo:

Modelo

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do artigo. **Titulo do jornal**, local data de publicação. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial i final. Disponível em: *link* para consulta. Acesso em: data (dia, mês abreviado e ano).

Exemplo:

MADUREIRA, Jussara. Combate à dengue no litoral. **Diário do Litoral**, Paranaguá, 12 out. 2019. Disponível em: <http://diariodolitoral.com.br/site/materia.php=Rd96Yh>. Acesso em 20 mai. 2019.

3.10.4 Meio eletrônico sem autoria

Exemplo:

Modelo:

TÍTULO do artigo. **Titulo do jornal**, Local, data de publicação. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final. Disponível em: *link* para consulta. Acesso em: data (dia, mês abreviado e ano).

Exemplo:

O RETORNO da febre amarela. **Diário da Ilha**, Antonina, 12 jun.2019. Saúde, p.12. Disponível em: <http://diariodailha.com.br/site/materiasaude.php=ts95Yh>. Acesso em 20 mai. 2019.

4 CITAÇÕES

Quando redigimos um texto mencionando informações extraídas de outras fontes, chama-se citação. Neste caso a fonte deve ser citada obrigatoriamente no texto ou em nota de rodapé, respeitando os direitos autorais.

4.1 CITAÇÕES DIRETAS LITERAIS OU TEXTUAIS

Quando é necessário transcrever as palavras exatas de um autor obedecendo a mesma grafia, pontuação e o idioma original.

4.1.1 Citação curta (até 3 linhas)

Deve ser transcrita entre aspas duplas para delimitar a citação, com indicação da(s) página(s).

Exemplo:

Exemplo:

Segundo Ramos (1998, p.55), "a pesquisa é a forma mais coerente para a busca do conhecimento."

4.1.2 Citação longa (mais de 3 linhas)

Para a citação longa é necessário a transcrição em parágrafo separado, sem aspas, letras tamanho 10, espaçamento simples, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com uma linha em branco separando a linha anterior e a linha posterior, com indicação da(s) página(s) e ponto final após a citação e após a autoria.

Exemplo:**Exemplo:**

O que encontraremos no horizonte ainda é incerto, uma fração de segundo pode ser o intervalo entre o término da edição de um livro-texto e as necessidades imediatas, talvez demandas, por um novo texto, esta sensação somente se compara em paixão ao temor sentido por esposas, famílias e secretária (HARWOOD-NASH; DEREK, 2003, p.10).

4.2 CITAÇÃO INDIRETA OU LIVRES

Quando o autor do trabalho redige o texto do trabalho baseado nas ideias de outro autor. A citação indireta pode ser na forma de paráfrase ou de condensação.

PARÁFRASE (ideia de outro autor escrito com as palavras do autor do trabalho).

Exemplo:**Exemplo:**

Eliot (1870), já dizia ninguém pode ser sábio de estômago vazio.

Citação pelo autor do trabalho:

É necessário estar com o estômago cheio para podermos pensar sabiamente (ELIOT, 1870).

CONDENSAÇÃO (resumo da ideia de outro autor)

Exemplo:

Caddy (1990), enfatiza que é preciso posicionar sua visão para o alto, quanto mais alto, melhor. Esperar que as mais maravilhosas coisas aconteçam, não no futuro, mas imediatamente. Perceber que nada é bom demais para você. Não permitir que absolutamente nada impeça ou atrase você, de modo algum.

Citação pelo autor do trabalho:

Olhar para cima, pensar positivo, não se deixar abater (CADDY, 1990).

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Quando não encontrado o documento original, citado por outro autor, deve-se usar a citação de citação. A citação deve ser feita transcrevendo o sobrenome do autor do documento original, data, seguido da expressão citado por ou apud, sobrenome da obra consultada, data.

Exemplo:

Exemplos (referenciando no início da frase):

Segundo Gettler (1927 citado por PRESTES, 2015) o uso interno ou sistêmico da prata provavelmente teve início com o trabalho de Angelus Sola no início do século 17, utilizando nitrato de prata para tratar epilepsia.

Ou

Segundo Gettler (1927 apud PRESTES, 2015) o uso interno ou sistêmico da prata provavelmente teve início com o trabalho de Angelus Sola no início do século 17, utilizando nitrato de prata para tratar epilepsia.

Exemplos (referenciando no final da frase):

O uso interno ou sistêmico da prata provavelmente teve início com o trabalho de Angelus Sola no início do século 17, utilizando nitrato de prata para tratar epilepsia (GETTLER, 1927 citado por PRESTES,2015).

Ou

O uso interno ou sistêmico da prata provavelmente teve início com o trabalho de Angelus Sola no início do século 17, utilizando nitrato de prata para tratar epilepsia (GETTLER, 1927 apud PRESTES,2015).

4.4 SISTEMAS DE CHAMADA

Os sistemas de chamada mais usados são o autor-data e o numérico. Independente do sistema adotado, ele deve ser mantido ao longo de todo o trabalho.

4.4.1 Sistema autor-data

No sistema autor-data, o sobrenome do autor deve ser transcrito em letras maiúsculas, seguido de vírgula, data da publicação e página, tudo entre parênteses.

Exemplo (após citação direta):

“A pesquisa é a forma mais coerente para a busca do conhecimento.”
(RAMOS, 2011, p.55).

Exemplo (após citação indireta):

É necessário estar com o estômago cheio para podermos pensar sabiamente
(ELIOT, 1870).

Exemplo (quando o nome do autor está incluído no texto):

O uso interno ou sistêmico da prata provavelmente teve início com o trabalho de Angelus Sola no início do século 17, utilizando nitrato de prata para tratar epilepsia, ressalta Prestes (2015, p. 55).

4.4.2 Sistema numérico

Este sistema **não deve ser utilizado quando há notas no rodapé**. Deve-se usar a numeração em algarismos arábicos. A numeração no texto pode ser feito de duas formas:

- a) Entre parênteses e alinhada ao texto.

“Olhar para cima, pensar positivo, não se deixar abater.”(15)

- b) Sobrescrita ao texto, sem parênteses.

"Olhar para cima, pensar positivo, não se deixar abater."¹⁵

4.5 NOTAS DE RODAPÉ

Ficam situadas ao pé das páginas onde ocorre a citação, complementam informações. Elaboradas pelo autor. Devem ser separadas do texto por uma linha contínua de aproximadamente 4 cm, iniciar na margem esquerda, com letras tamanho 10, espaçamento simples, com indicativo numérico de cada nota de rodapé separado do seu texto por um espaço.

Modelo de nota de rodapé

Na lesão do lado direito foi utilizado curativo com prata nanocristalina e do lado esquerdo, curativo com gaze embebida em água destilada estéril ¹².

¹² Curativo de malha de poliéster revestida com prata nanocristalina (Acticoat®).

APRESENTAÇÃO GRÁFICA

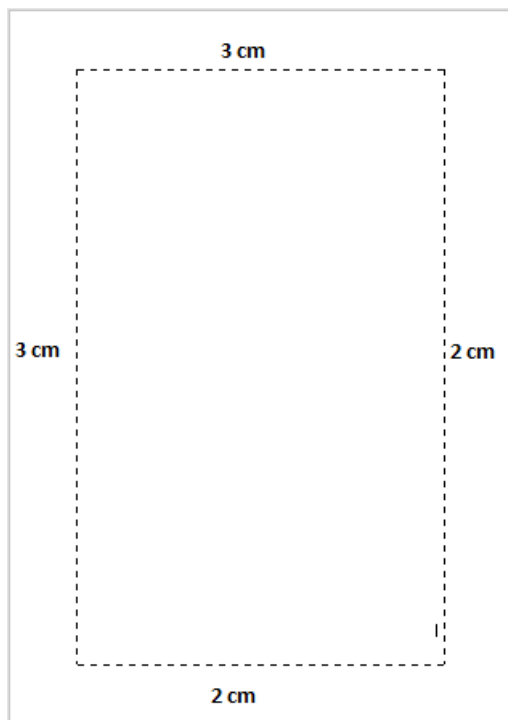
5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Segundo recomendações da ABNT

5.1 FORMATO

Usar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
Digitar com tinta preta, podendo usar a tinta colorida nas ilustrações,
conforme NBR 14724 (ABNT, 2011).

5.2 MARGENS



5.3 ESPAÇAMENTO

No texto: espaçamento 1,5 entre as linhas.

Em citações de mais de 3 linhas, resumo, notas de rodapé, legendas das ilustrações, legendas das tabelas e natureza do trabalho: espaçamento 1 (simples) entre as linhas.

5.4 TIPO E TAMANHO DE LETRA

Tipo de letra: Arial ou Times

Tamanho da letra: 12 para todo o texto, exceto para citação longa, nota de rodapé, título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico, nota indicando a natureza acadêmica, ficha catalográfica e paginação usa-se letras tamanho 10.

5.5 PARÁGRAFO

Parágrafos de texto: 1,5 cm da margem esquerda

Parágrafos de citação: 4 cm da margem esquerda

5.6 PAGINAÇÃO

Número: algarismo arábico, tamanho 10

Anverso (frente): deve ser inserido no canto superior direito da página, a 2cm da borda superior

Verso: inserir o número no canto superior esquerdo

Elementos pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, *abstracts*, lista de

ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, de símbolos, sumário): as páginas devem ser contadas, mas não numeradas.

Elementos textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão): é aqui que inicia a numeração. Obs.: a contagem inicia na folha de rosto.

Elementos pós-textuais (referências, glossário, apêndices, anexos, índice): numeradas na sequência.

5.7 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Conforme a NBR 6024, deve-se destacar os títulos das seções do texto com negrito, itálico, grifo, letra maiúscula ou minúscula. Utilizar para a numeração progressiva algarismos arábicos para identificar as seções e suas subdivisões, se houver. Não devendo ultrapassar a seção quinária, caso seja necessário ultrapassar, deve-se usar letras minúsculas seguidas de parêntese.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

a)

b)

c)

5.8 ABREVIATURAS E SIGLAS

Somente quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Exemplo:

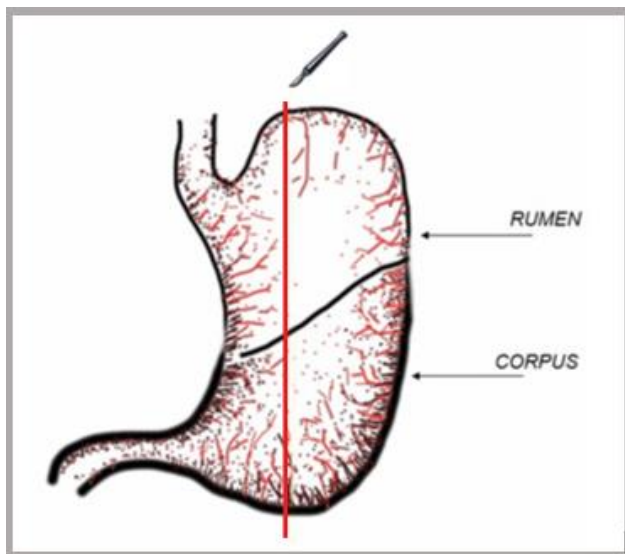
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR).

5.9 ILUSTRAÇÕES

Tipos de ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, imagem, entre outros. A identificação deve vir na parte superior precedida do tipo de ilustração, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. O título deve ser escrito em letras maiúsculas, tamanho 10. A fonte deve vir abaixo da ilustração em letras maiúsculas e minúsculas.

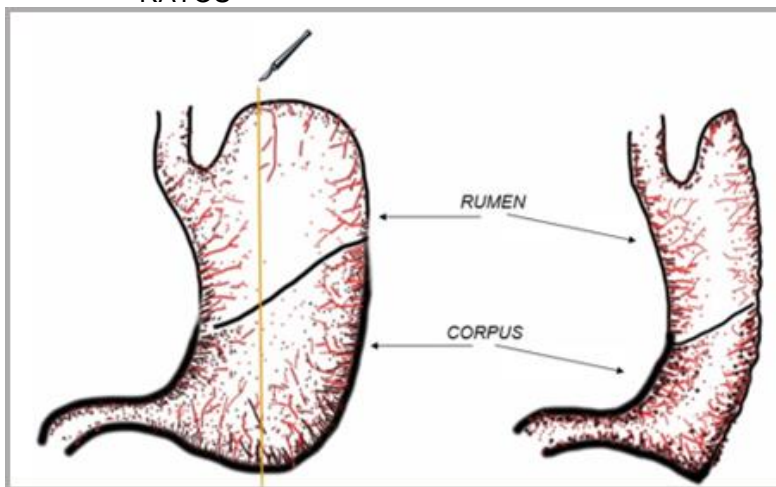
Exemplos:

FIGURA 1 – GASTRECTOMIA VERTICAL EM RATOS



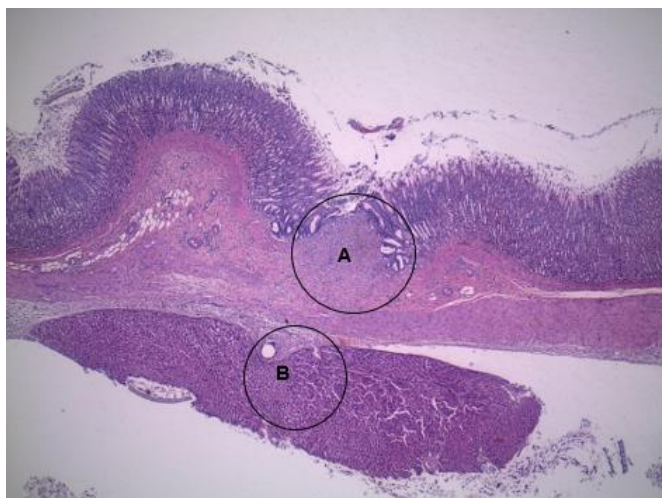
FONTE: O autor (2013).

FIGURA 2 – ASPECTO FINAL PÓS-GASTRECTOMIA VERTICAL EM RATOS



FONTE: Adaptada de TABUSHI (2013).

FIGURA 3 – FOTOMICROGRAFIA DA SUTURA GÁSTRICA

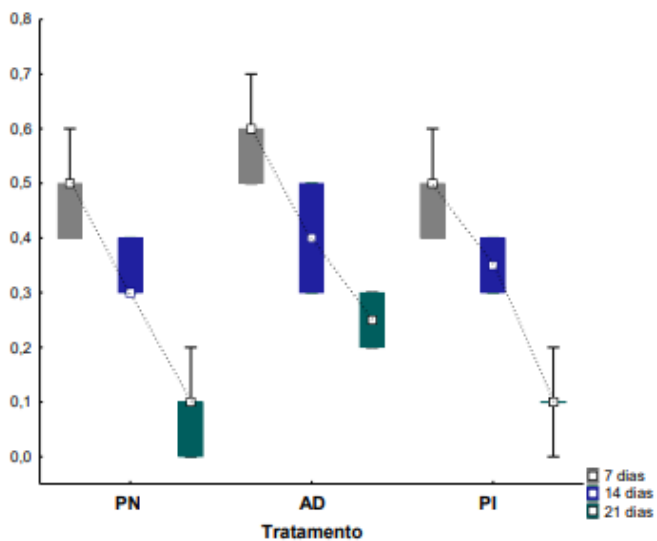


FONTE: O autor (2013).

LEGENDA: A) Reepitelização quase completa.

B) Tecido hepático aderido à serosa.

GRÁFICO 1 – REPRESENTAÇÃO DA CONTRAÇÃO DA FERIDA EM CADA TRATAMENTO NOS RESPECTIVOS SUBGRUPOS



FONTE: PRESTES (2015).

QUADRO 1 – CONTAGEM DE CÉLULAS POLIMORFONU-CLEARES POR CAMPO

Nº células p/ campo	Porcentagem
0-90	89%
91 - ≥ 100	61% - 100%

FONTE: PRESTES (2015).

5.9.1 Elaboração de tabelas

Para a elaboração da tabela é necessário no mínimo 3 traços horizontais, paralelos para separar o topo, o cabeçalho e o rodapé. Não devem ser inseridos traços verticais fechando a tabela à direita e à esquerda. Se “fechar”, deixa de ser tabela e passa ser quadro.

TABELA 1 – PREVALÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Doenças respiratórias	Casos
Pneumonias	12
bronquite	22
asma	4
Total	38

FONTE: O autor (2019).

Quando ocorrer da tabela ultrapassar as dimensões de uma página, tanto em número de linha quanto em número de coluna, pode ser “quebrada” em duas ou mais partes. Porém, deve-se seguir as seguintes regras:

Quando ultrapassar em número de linhas:

As duas partes ou mais devem estar separadas por um traço vertical duplo.

Exemplo:

TABELA 1 – PREVALÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Doenças respiratórias	nº de Casos	Doenças respiratórias	nº de Casos
pneumonias	12	tuberculose	1
bronquite	22	neoplasia	1
asma	4	enfisema	3

FONTE: O autor (2019).

Quando ultrapassar o número de coluna:

As partes devem estar separadas por um traço horizontal duplo.

Exemplo:

TABELA 2 – REAÇÃO INFLAMATÓRIA NOS GRUPOS

	Grupo G1	Grupo G2	Grupo G3
leve	12	11	09
moderada	03	01	03
intensa	0	03	03
Total	15	15	15
	Grupo G4	Grupo G5	Grupo G6
leve	10	10	09
moderada	04	03	04
intensa	01	02	02
Total	15	15	15

FONTE: O autor (2019).

Quando é necessário “quebrar” a tabela, isto é, metade em uma página e outra metade em outra página, deve-se ao final da primeira parte da tabela incluir a palavra “continua” entre parênteses. Deve-se repetir o título no início da segunda parte da tabela e ao final do título acrescentar a palavra “continuação” entre parênteses.

REFERÊNCIAS

AMADEU, M. S. U. S. et al. **Manual de Normalização de Documentos Científicos**. 1. ed. Curitiba: UFPR, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação de documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CÓDIGO de catalogação Anglo-Americano. 2.ed.rev. São Paulo: **FEBAB**: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Manual de normalização de documentos científicos**: de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2017. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/45654/Manual_de_normализacao_UFPR.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 set. 2019.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Guia Mackenzie de trabalhos acadêmicos**. 1. ed. São Paulo: Editora Mackenzie, 2015.
